

### **Língua e cultura como ferramentas para acolher e integrar (i)migrantes e refugiados**

Evandra Miolo<sup>1</sup>, Júnior de Arruda<sup>2</sup>, Mariana Carneiro Mendes<sup>2</sup>, Jaíne Gabriela Kohler<sup>2</sup>, Fernanda Schneider<sup>2</sup>, Minéia Frezza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

No mundo globalizado de hoje, a circulação de pessoas e dos povos entre os países, por conta dos mais diversos motivos, é uma realidade inevitável e crescente. No Brasil, novas políticas de acesso e entrada de estrangeiros permitiu que o país se tornasse o destino de imigrantes advindos de diversos lugares do mundo. Muitos refugiados encontram aqui novas perspectivas e a possibilidade de uma vida mais digna e igualitária. Entretanto, são escassas as instituições que desenvolvem políticas para receber, orientar e acolher imigrantes e refugiados que chegam no país. Nesse sentido, o programa de extensão “Língua e cultura como ferramentas para acolher e integrar (i)migrantes e refugiados” surge com a proposta de promover atividades de acolhimento e integração para imigrantes e refugiados por meio de ações que proporcionem trocas linguísticas e culturais. As ações do programa são desenvolvidas de forma colaborativa por servidoras dos campi do IFRS (Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Farroupilha e Ibirubá), com o auxílio de bolsistas selecionados e de uma voluntária. O programa oferta dois cursos on-line: “Português como Língua de Acolhimento para (I)Migrantes e Refugiados” (PLAC) e “Português como Língua Adicional em Rede” (PLA em Rede). O primeiro curso ofereceu 90 vagas para imigrantes e refugiados residentes no Estado do Rio Grande do Sul. E o segundo curso, que faz parte do Edital CONIF/AI Nº05, de 17 de maio de 2021, dispôs 40 vagas para estudantes de vários países, residentes ou não no Brasil. As atividades de ambos os cursos são realizadas de forma remota, por conta da pandemia de Covid-19. Rodas culturais com convidados e representantes estrangeiros também são realizadas através da plataforma Youtube, visando a troca de experiências e o compartilhamento de aspectos culturais dos países participantes dos projetos. Como resultado das ações do programa, um número considerável de imigrantes e estrangeiros está sendo atendido, oportunizando a interação entre povos e culturas diversas, bem como, a disseminação da língua e da cultura brasileiras. Almeja-se, a partir das atividades realizadas por meio deste programa, ainda que de maneira virtual, consolidar esforços coletivos para a concepção de uma política institucional de acolhimento e integração de imigrantes e refugiados.

**Palavras-chave:** Língua e Cultura. Imigração e Refúgio. Acolhimento e Integração.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.